

Paralisação na Unicamp foi vitoriosa, avaliam estudantes

Professores e alunos encerraram a greve; servidores mantêm paralisação

Antonio Scarpinetti/Unicamp

Por Moara Semeghini

Com o fim da greve que mobilizou a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) por cerca de 25 dias, os estudantes avaliam o movimento como amplamente vitorioso. Em nota, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unicamp destacou que a forte mobilização foi o motor que forçou a reabertura das mesas de negociação com a reitoria, resultando em mais de 30 conquistas consideradas fundamentais para o corpo discente. “Tivemos uma greve extremamente vitoriosa, que graças a mobilização dos estudantes conseguiu reabrir a mesa de negociação e conquistar pautas muito fundamentais para nosso corpo estudantil”, diz a nota. A decisão de encerrar a paralisação ocorreu na última quinta-feira (11), após assembleias gerais que consideraram que a maior parte das reivindicações foi atendida. Entre os principais avanços obtidos pelos estudantes estão:

Garantia de moradia estudantil para o campus de Limeira e transporte intercamp para Piracicaba; expansão dos serviços de acolhimento à violência sexual, combate ao racismo e atendimento psicológico e psiquiátrico; abertura do restaurante universi-



Unicamp amplia compromissos e busca fim de paralisação

tário (bandejão) aos domingos; início das obras do Paviartes (20 de junho) e criação de Grupos de Trabalho (GTs) para resolver o abandono das obras do teatro laboratório e implementar a extensão comunitária.

A expectativa agora é que a decisão seja ratificada em assembleias locais para que ocorra a desocupação do prédio da Diretoria Geral de Administração, ocupado desde o dia 8 de junho.

Do outro lado da mesa, a Reitoria também celebrou o encerra-

mento das paralisações de alunos e docentes. O reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagner, minimizou os atritos e classificou o movimento como parte legítima da vida universitária. “Acho que isso faz parte da vida universitária, onde é natural que as pessoas se manifestem e defendam seus pontos de vista”, afirmou o reitor, ponderando que as restrições orçamentárias impedem o atendimento de 100% das pautas, mas que o movimento “traz luz para que possamos avançar”.

O encerramento da greve dos professores também foi selado na quinta-feira (11), após a aprovação da nova proposta de reajuste salarial de 3,92% definida pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) e o Fórum dos Seis.

Roberto Donato, diretor-executivo de Sustentabilidade da Unicamp e representante da Reitoria nas negociações, revelou que foram feitas seis reuniões em menos de um mês.

Sindicato

Apesar do recuo de professores e estudantes, as engrenagens da Unicamp ainda não voltaram totalmente à normalidade. Os trabalhadores representados pelo Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), decidiram manter a greve.

Na última sexta-feira, o sindicato teve uma primeira reunião de abertura de diálogo com representantes da reitoria (chefe de gabinete e equipe). Uma agenda oficial de negociações deve ser aberta nesta semana para discutir a pauta específica da categoria, entregue em maio, que prioriza o reajuste salarial e de benefícios.

Uma das principais frentes de embate será a questão financeira imediata dos grevistas. O STU denuncia que a reitoria orientou o corte de ponto eletrônico e de salários dos trabalhadores paralisados, medida que o sindicato classifica como punitiva. “Entendemos que isso é uma punição para os trabalhadores estarem na greve, uma forma de pressionar para que saiam do movimento”, afirmou a representação do STU. Os estudantes também manifestaram apoio aos funcionários, posicionando-se contra qualquer retaliação por parte da reitoria.

Com informações do Portal Unicamp unicamp.br

Arena do Torcedor reúne 7 mil pessoas

Manoel de Brito/Prefeitura de Campinas

Da Redação

A Arena do Torcedor, montada na Praça Arautos da Paz, reuniu mais de 7 mil pessoas neste sábado (13) para acompanhar, em um telão de 12 metros por 7 metros, o empate em 1 a 1 entre a Seleção Brasileira e Marrocos.

Famílias, crianças, idosos e grupos de amigos começaram a ocupar o gramado da praça ainda durante o aquecimento das equipes, por volta das 16h, transformando o espaço em um ponto de encontro marcado pela convivência e pela torcida. Antes da partida, a Banda Campineira animou o público até o apito inicial.

Em campo, o Brasil saiu atrás no placar e encontrou dificuldades para reagir. Mas o gol de empate de Vini Júnior incendiou a torcida. Bandeiras foram erguidas, abraços uniram desconhecidos e crianças comemoraram ao lado dos familiares em um clima de festa e celebração coletiva. O prefeito Dário Saadi participou

do evento e assistiu à partida no meio da torcida.

“O sucesso dessa iniciativa, na estreia do Brasil na Copa, mostra que acertamos ao oferecer essa importante opção de lazer, dentro de uma estrutura segura e preparada para receber a população durante todos os jogos do Brasil”, destacou o prefeito.

Torcida

Entre a multidão, um grupo de quatro amigas chamava a atenção pela animação e adereços temáticos. Elas explicaram que trocaram o tradicional churrasco em casa pela experiência da Arena para sentir a energia do torneio mais de perto.

“Assistir ao jogo em casa não chega nem perto dessa energia. Nós viemos para viver o clima da Copa junto de outras pessoas, e a experiência superou tudo. O telão impressiona pela qualidade e a estrutura está impecável, muito organizada e segura”, elogiou a professora Patrícia Abreu, de

Santo André. Ela estava acompanhada pelas amigas Graciele, Helen e Caroline.

Estrutura

Toda a área da Arautos da Paz foi planejada para o conforto do público. A estrutura no local contou com praça de alimentação e diversas opções de food trucks e pontos estratégicos com banheiros. Equipes de apoio e segurança distribuídas por todo o perímetro garantiram a tranquilidade dos presentes.

Próximos passos

A Arena do Torcedor, localizada na Praça Arautos da Paz, no bairro Taquaral, terá uma programação cultural com exibição de filmes e gastronomia durante a semana. Na próxima sexta-feira, 19 de junho, o espaço deve receber novamente um grande público quando a Seleção Brasileira enfrentará o Haiti, às 21h30 pela segunda rodada da fase de grupos da Copa.



Torcedores na Arena durante a estreia do Brasil na Copa